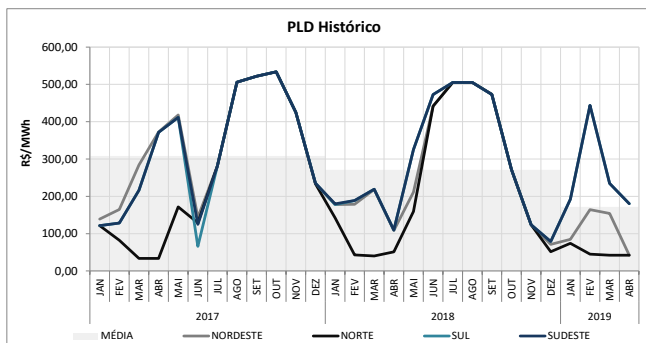
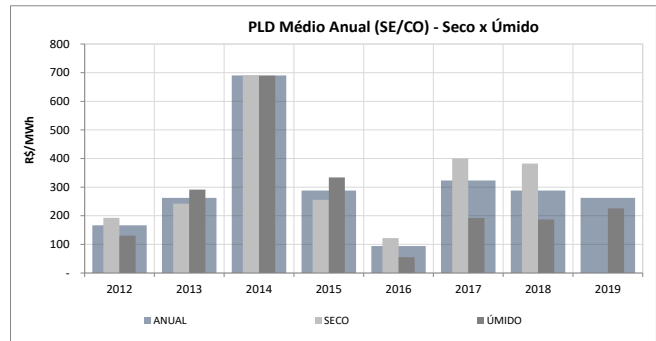
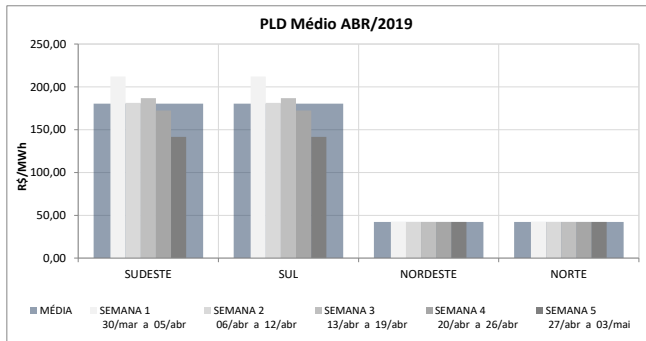


Preço de Liquidação das Diferenças

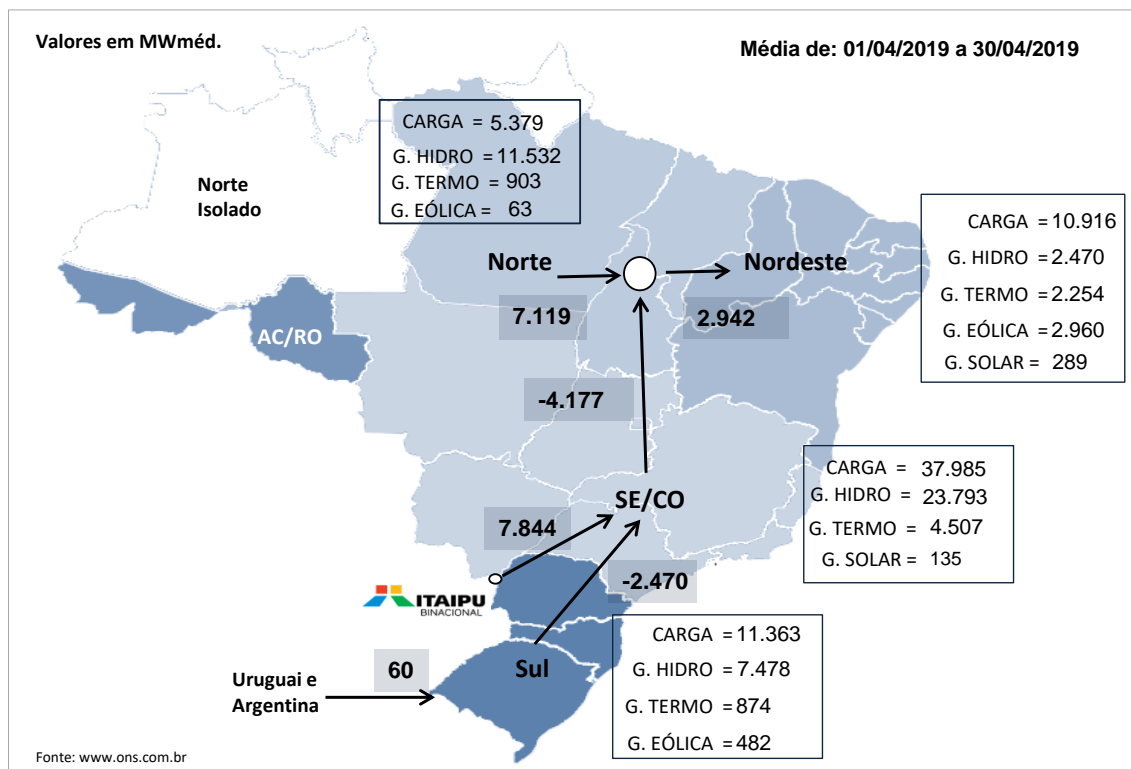


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. No mês de abril houve melhora nos volumes de chuvas na maior parte do país, isso fez com que o PLD de todos os submercados sofressem redução em relação ao mês de março. Em relação ao mês anterior houve redução de R\$ 54,08/MWh no SE/CO e Sul, já nos submercados Nordeste e Norte o PLD se manteve no piso. O PLD do mês de abril fechou em R\$ 180,41/MWh nos submercados SE/CO e Sul, e piso no Nordeste e Norte com o valor de R\$ 42,35/MWh.

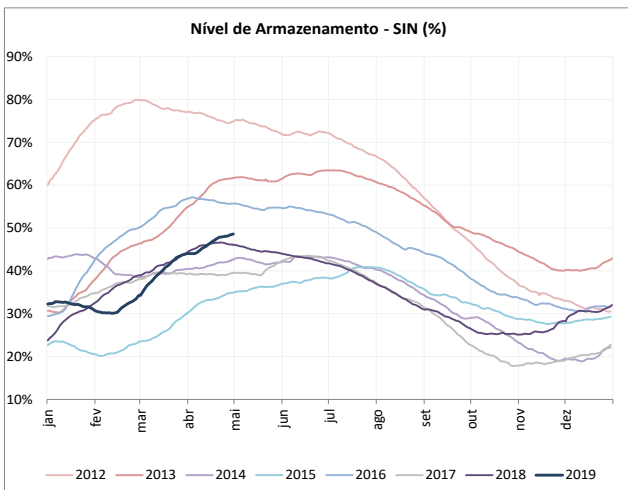
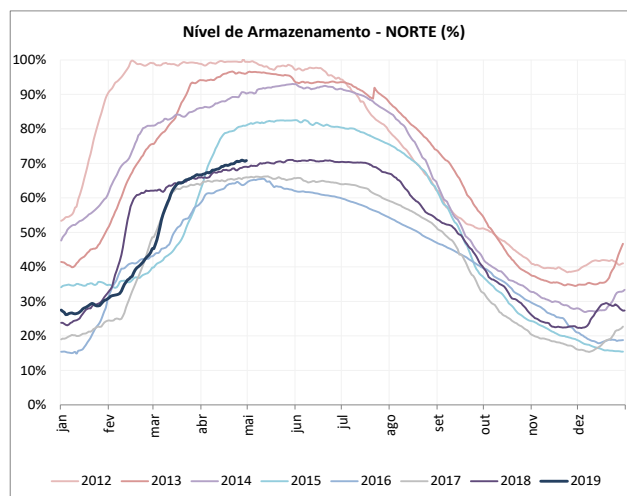
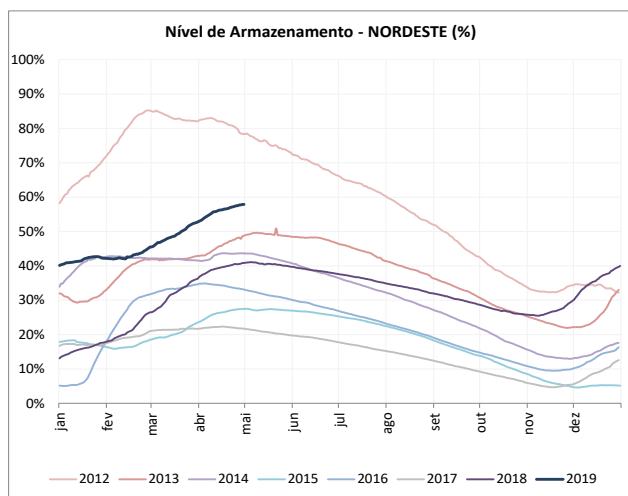
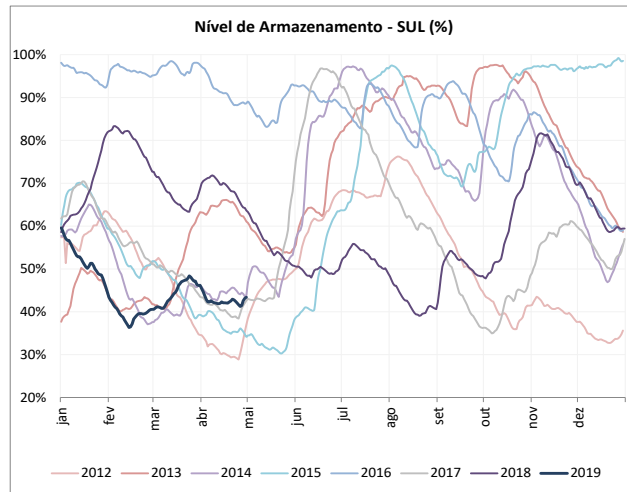
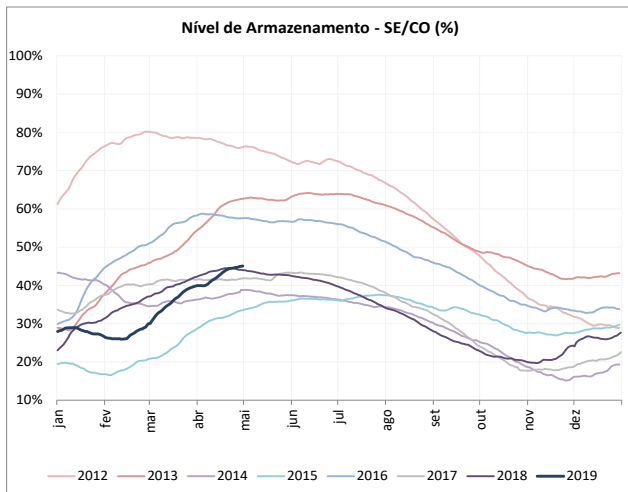
Última atualização: 30/04/2019

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



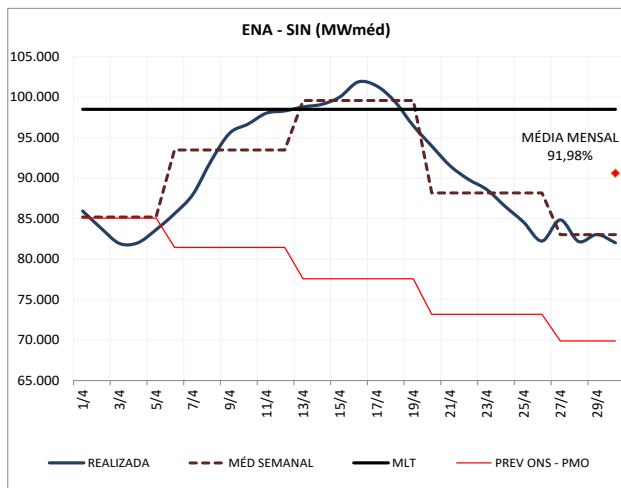
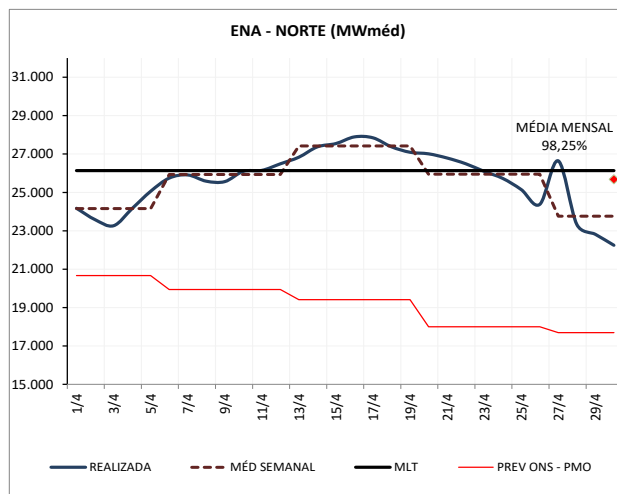
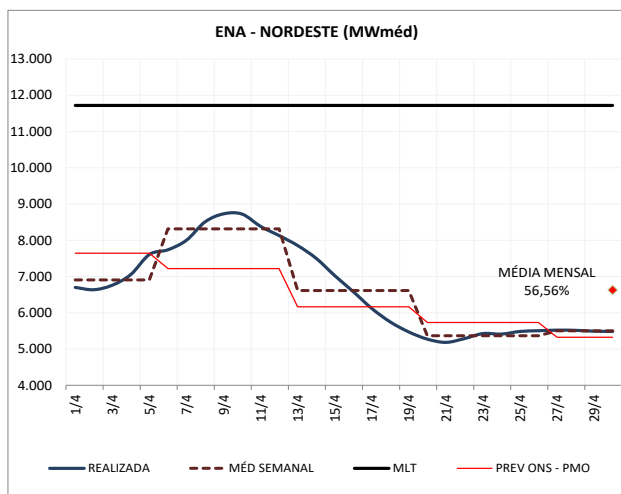
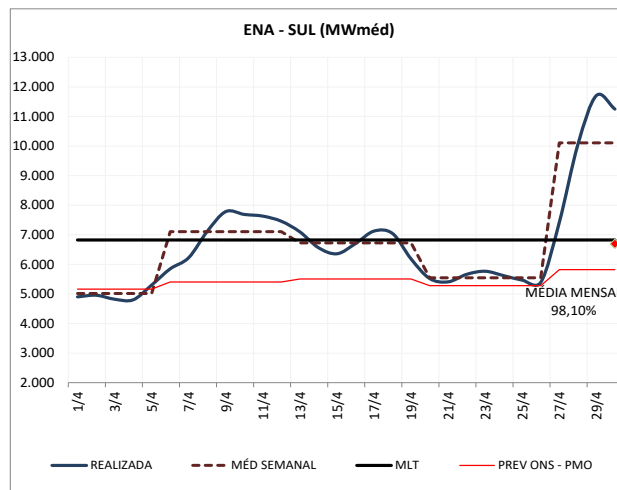
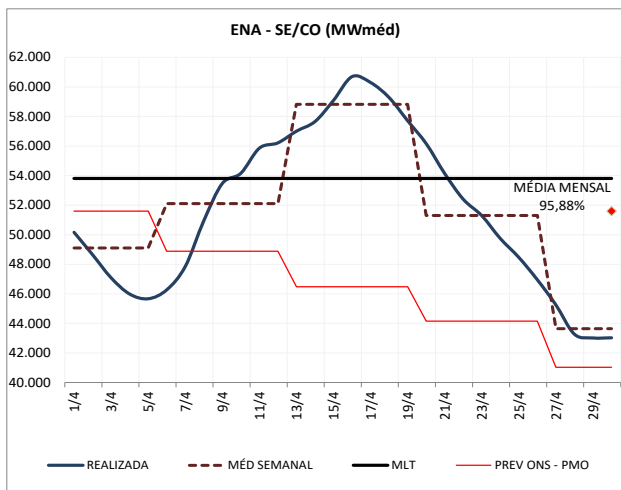
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2019	45,08%	43,42%	57,91%	70,84%	48,59%
VERIFICADO EM 2018	43,99%	63,61%	40,83%	69,02%	46,08%
DIFERENÇA (2019-18)	1,1%	-20,2%	17,1%	1,8%	2,5%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Nesse mês houve boa recuperação dos níveis dos reservatórios, com isso o SIN já ultrapassou o volume do ano passado. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 5,18% no SE/CO, 5,13% no Nordeste e 4,19% no Norte, já no Sul houve redução de 2,76%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um acréscimo de 2,5%.

Última atualização: 30/04/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

ENAs



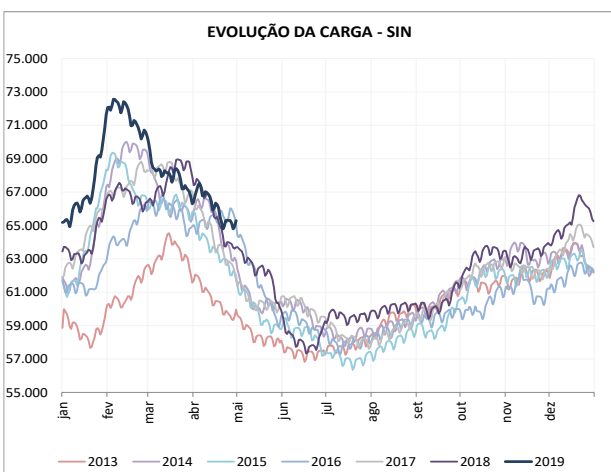
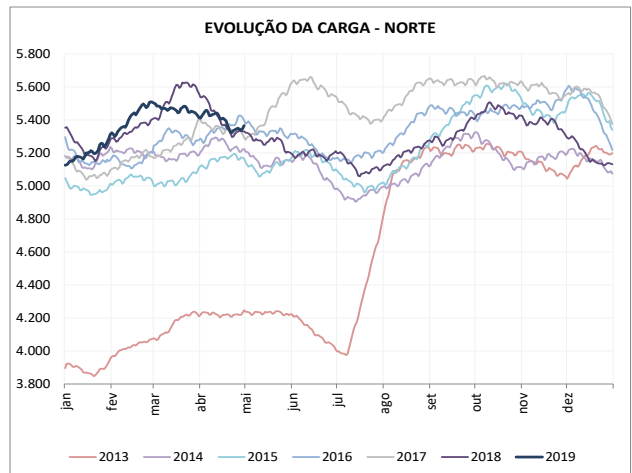
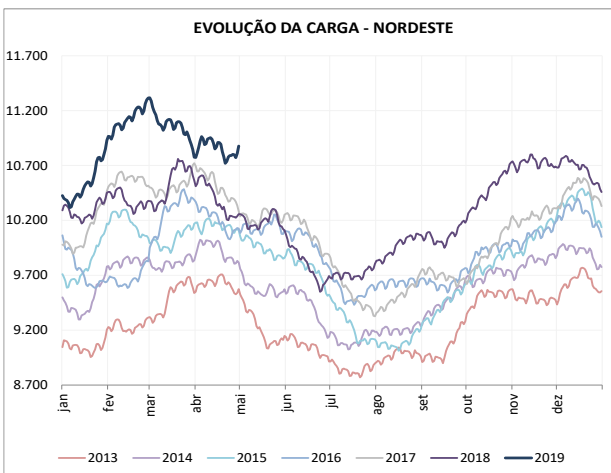
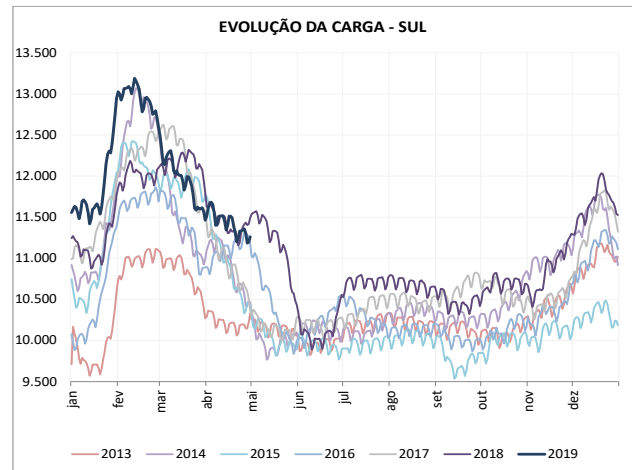
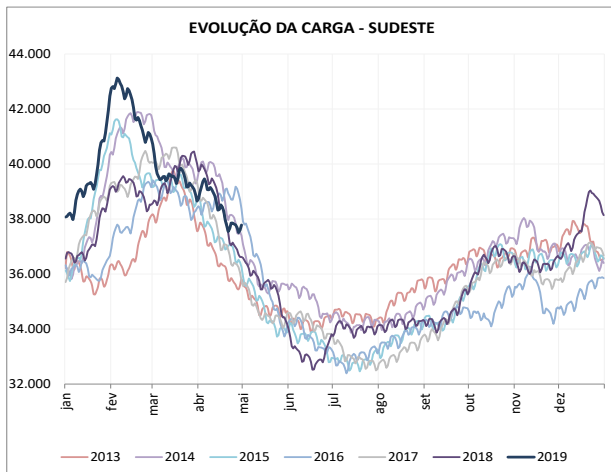
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	51.593	6.697	6.630	25.681	90.601
MLT (MWm)	53.810	6.827	11.722	26.139	98.498
MÉDIA MÊS (%)	95,88%	98,10%	56,56%	98,25%	91,98%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O mês de abril foi marcado com afluições próximo da média histórica na maioria dos submercados. A ENA registrada no SIN apresentou a 32ª pior ENA dos últimos 89 anos do histórico, com um resultado de 8,02% abaixo da média histórica. O submercado SE/CO apresentou a 41ª pior ENA, no Sul a 38ª melhor, 16ª pior no Nordeste e o Norte apresentou a 41ª pior ENA dos últimos 89 anos do histórico.

Última atualização: 30/04/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga

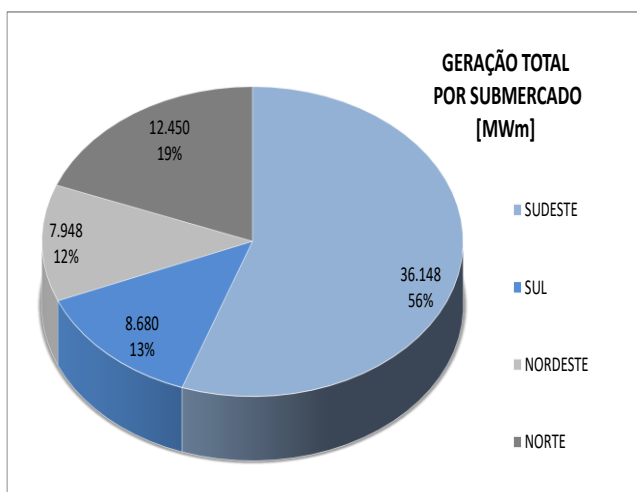
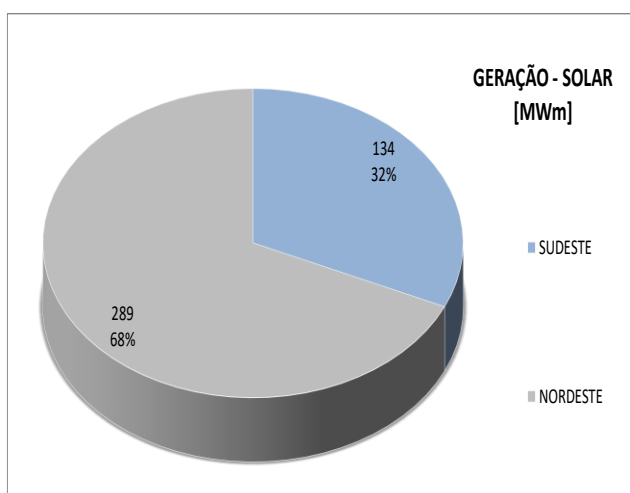
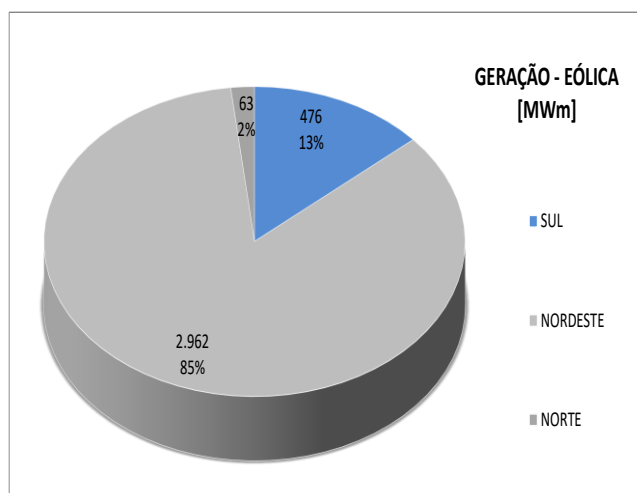
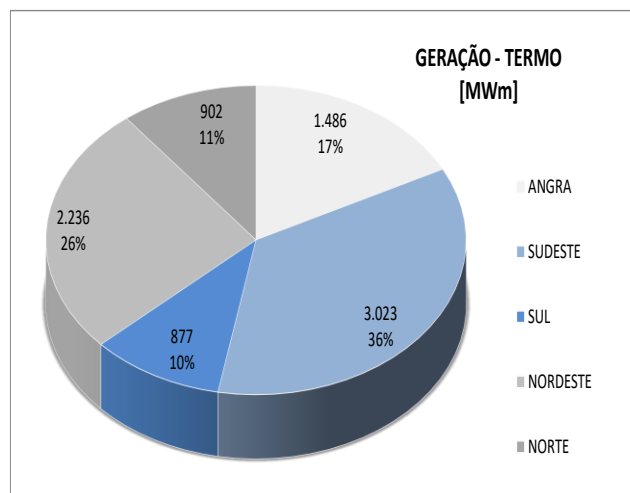
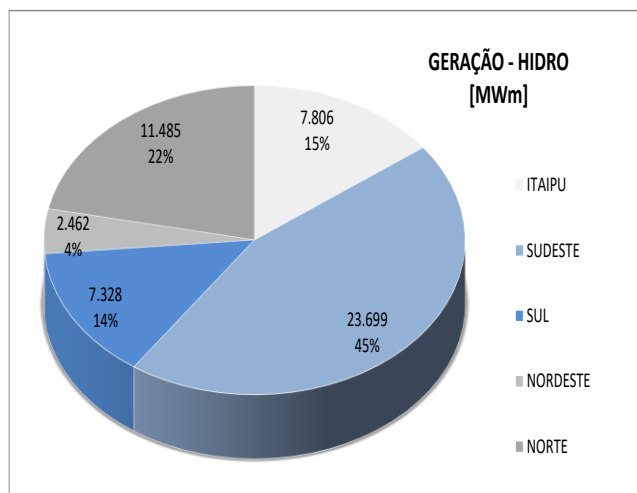


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA ABR/2019	37.783	11.261	10.878	5.365	65.286
VERIFICADA MAR/2019	38.893	11.565	10.845	5.428	66.730
VERIFICADA ABR/2018	36.620	11.492	10.258	5.330	63.700
DESVIO ABR/19-MAR/2019	-2,85%	-2,63%	0,30%	-1,15%	-2,16%
DESVIO ABR/2019-ABR/2018	3,18%	-2,01%	6,04%	0,66%	2,49%

Comentários: A volta de temperaturas mais amenas, fez com que houvesse redução da carga em praticamente todos os submercados em relação ao mês anterior. O submercado SE/CO apresentou redução de 2,85%, no Sul a redução foi de 2,63%, no Norte 1,15% e no Nordeste houve pequeno aumento de 0,3%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um acréscimo de 2,49%.

Última atualização: 30/04/2019
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	31.505	7.328	2.462	11.485	52.779	80,9%
TERMO	4.509	877	2.236	902	8.523	13,1%
EÓLICA	-	476	2.962	63	3.501	5,4%
SOLAR	134	-	289	-	423	0,6%
TOTAL	36.148	8.680	7.948	12.450	65.226	100,0%

Comentários: A geração hídrica de abril representou 80,9%, redução de 1,1% em relação ao mês anterior. Houve redução de 7,4% de geração térmica em comparação ao mês de março, em razão na melhora das aflúncias e o menor despacho térmico. Nesse mês a geração eólica contribuiu com 5,4% de geração, 0,4% maior que mês passado. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 0,6%.

Última atualização: 30/04/2019
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

O Ministério de Minas e Energia divulgou a Consulta Pública e a documentação técnica relativo ao Modelo Dessem, utilizado para o despacho hidrotérmico de curtíssimo prazo com foco na adoção operacional do modelo e formação do preço da liquidação das diferenças horário. A proposta foi elaborada pelo Grupo de Trabalho de Metodologia da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico – CPAMP. *Fonte: Canal Energia.*

As novas condições de operação do Sistema Hídrico do Rio São Francisco, passaram a valer a partir de 1º de maio, com a publicação de um comunicado no site da Agência Nacional de Águas, conforme definidas por meio da Resolução ANA nº 2.081/2017. A Resolução estabelece novas faixas de operação que definem as defluências a serem praticadas nos reservatórios de Três Marias, Sobradinho e Xingó. A definição tem o objetivo de adaptar o Sistema Hídrico do Rio São Francisco a um novo contexto hidro meteorológico, incluindo a maior seca já registrada pela qual a bacia hidrográfica passou, em 2012. Outro mote é promover a segurança hídrica da região tanto em situações de normalidade quanto em períodos de escassez hídrica. A garantia dos usos múltiplos e a minimização de perdas de água por evaporação nos subsistemas também foram consideradas na formulação das novas condições. *Fonte: Canal Energia.*

O governo prepara-se para apresentar oficialmente ao mercado a proposta que vem desenvolvendo para atribuir mais segurança ao mercado livre. São três pilares básicos que deverão constar da proposta que será levada a uma audiência pública e entrar em vigor a partir de janeiro de 2020. Entre os pontos, estão aumentar a barreira de entrada de novas comercializadoras e facilitar sua saída em caso de desligamento, a realização da apuração semanal e chamada de margens, mas com manutenção da liquidação do mercado de curto prazo em periodicidade mensal. O terceiro pilar é a adoção de indicadores para o mercado que podem sinalizar a situação das comercializadoras. Segundo Rui Altieri Silva, presidente da CCEE, outros três temas ainda tido como os principais na

instituição incluem ainda uma discussão sobre o Mecanismo de Realocação de Energia, que precisa ser modificado e assim não gere mais o problema que culminou com a judicialização do GSF; a questão do preço de energia em relação ao PLD por patamar ou horário, a volatilidade e o que já temos falado em outras oportunidades sobre o impacto do armazenamento pouco relevante perante a previsão de aflúncias na formação dos preços. E ainda ele aponta a qualidade da contratação das distribuidoras em função da proximidade do encerramento de acordos feitos no passado e que devem ser substituídos por outras tecnologias. *Fonte: Canal Energia.*

O presidente Jair Bolsonaro assinou o decreto que extingue o Horário de Verão em todo o país. A decisão foi tomada a partir de estudos feitos ainda no governo Temer e reeditados pelo Ministério de Minas e Energia, que indicam a perda de eficácia do horário especial em termos de economia de energia elétrica. Durante a cerimônia de assinatura no Palácio do Planalto, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, lembrou que historicamente o horário tinha como objetivo o aproveitamento da luz natural por mais tempo, com redução do consumo de eletricidade nos horários de pico. Nos últimos anos, porém, a alteração dos relógios em uma hora durante parte do ano perdeu o sentido, tanto pela mudança no perfil de consumo, que deslocou o horário de maior demanda por energia, como por fatores como o uso de iluminação e de chuveiros elétricos mais eficientes. Segundo Albuquerque, como o instrumento deixou de produzir os benefícios esperados, ele decidiu propor ao presidente a suspensão do horário de verão. *Fonte: Canal Energia.*